

AS ESQUECIDAS

No presente número, **Travessia** deseja contribuir para o resgate das escritoras brasileiras do século XIX.

É interessante observar-se, nas histórias da literatura, o esquecimento sistemático a que foram relegadas essas mulheres. Raríssimas - como a importante Nísia Floresta - são mencionadas.

Há a necessidade urgente de se construir a história da mulher no Brasil. E há muitos pesquisadores trabalhando sobre o tema. Com a criação da ANPOLL e, principalmente, do GT "A mulher na literatura", as pesquisas sobre a mulher no século XIX se desenvolveram e então as esquecidas ressurgiram para os nossos olhos que, distantes no tempo, as interrogam ainda.

Ao nosso apelo - "mulheres século XIX" - responderam-nos os excelentes colaboradores deste número a quem muito agradecemos a importante presença.

Ana Euridice Eufrosina de Barandas, Luciana de Abreu, Julieta de Mello Monteiro, Nísia Floresta Brasileira Augusta, Cândida Ribeiro, Maria Heráclia, Maria Amélia Queiroz, Elisa de A. Cunha, Auta de Souza, Corina Coaracy, Emilia Moncorvo Bandeira de Melo (Carmen Dolores), Júlia Lopes de Almeida, Júlia Cortines, Francisca Júlia da Silva Munster, Maria Benedicta de Bormann, a alemã Ina von Binzer e a musicista Chiquinha Gonzaga. Eis um bom elenco para recordar (ou para conhecer...).